

SAFRA 2023/2024

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 01/04/2024



Safra 2023/2024 termina como a maior da história

São Paulo, 12 de abril de 2024 – As unidades produtoras da região Centro-Sul do Brasil concluíram a safra 2023/2024 com 654,43 milhões de toneladas de cana-de-açúcar processadas, crescimento de 19,29% sobre as 548,62 milhões de toneladas registradas na temporada 2022/2023. Esse montante representa recorde histórico na oferta de matéria-prima na região Centro-Sul.

Entre os Estados do Centro-Sul, o maior aumento na moagem foi observado em São Paulo, que registrou avanço de 23,24% (387,60 milhões de toneladas na safra 2023/2024, ante 314,51 milhões no ciclo passado). Nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul também foram registrados recordes de processamento de cana-de-açúcar, com crescimento variando de 8,74% em Goiás a 17,47% no Mato Grosso do Sul.

De acordo Luciano Rodrigues, Diretor de Inteligência Setorial da Unica, “pela primeira vez registramos recorde na moagem, na fabricação de etanol e na fabricação de açúcar no mesmo ano. A expectativa no início da safra já indicava um crescimento de produção, mas os valores registrados no final do ciclo surpreenderam”.

Produtividade agrícola

A safra recém-encerrada, no aspecto agrônômico, foi marcada por uma notável recuperação da produtividade agrícola nos canaviais da região Centro-Sul. As lavouras registraram rendimento de 87,2 toneladas de cana por hectare colhido, aumento de 19,0% no índice apurado na safra 2022/2023, de acordo com o levantamento do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O Estado de São Paulo, responsável por 60% da moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, apresentou crescimento de 23,0% (90,7 toneladas por hectare nesta safra *versus* 73,7 toneladas por hectare no ciclo anterior), com destaque para as regiões de Araçatuba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto que registraram índice médio de 94,6 toneladas por hectare e aumentos de 31,5%, 20,2% e 24,8%, respectivamente. Nos demais Estados produtores, o crescimento variou de 9,0% em Goiás a 20,0% no Mato Grosso do Sul.

“Esse resultado observado no campo advém principalmente de um regime climático excepcional na primavera-verão de 2022 e início de 2023, aliado ao esforço constante da cadeia sucroenergética para a incorporação recursos tecnológicos que permitam maximizar os resultados na lavoura”, acrescentou Rodrigues.

Qualidade da matéria-prima

A qualidade da matéria-prima colhida na safra 2023/2024, mensurada em kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada, apresentou redução de 1,10% na comparação com o último ciclo agrícola, atingindo 139,22 kg de ATR por tonelada.

“A redução na concentração de açúcares na planta foi menos drástica do que o esperado diante índice de precipitação pluviométrica acima da média e do alongamento do período de moagem registrados neste ano”, explica o executivo

Produção de açúcar e etanol

A produção final de açúcar atingiu o recorde histórico de 42,42 milhões de toneladas na safra 2023/2024, aumento de 25,70% sobre as 33,75 milhões de toneladas registradas no ciclo passado, e crescimento de 10,30% na comparação com o recorde anterior de produção, verificado na safra 2020/2021 (38,46 milhões de toneladas).

Rodrigues salienta que apesar do avanço na produção de açúcar, apenas 48,83% da cana-de-açúcar foi direcionado à fabricação do adoçante, sendo a maior parte da cana moída utilizada na produção de etanol. “A produção de açúcar cresceu 8,67 milhões de toneladas, mas apenas 2,16 milhões ocorreram em função da mudança no mix de produção, os outros 6,51 milhões de toneladas foram resultado do avanço na moagem”, explicou o executivo.

Nesse contexto, a produção de etanol no ciclo 2023/2024 também registrou recorde histórico de produção no Centro-Sul, com destaque para o impressionante aumento de 1,83 bilhão de litros de biocombustível produzidos a partir do milho de segunda safra. No total, as unidades do Centro-Sul produziram 33,59 bilhões de litros do renovável. Trata-se de uma alta expressiva de 16,16% em relação ao volume da última safra (28,92 bilhões de litros) e crescimento de 1,01% na comparação com o recorde anterior de produção verificado no ciclo 2019/2020 (33,26 bilhões de litros).

Do volume total produzido, foram fabricados 13,10 bilhões de litros de etanol anidro, aumento de 6,61% em relação ao total do último ciclo, que era até então o volume recorde de produção do aditivo. A produção de etanol hidratado registrou 20,49 bilhões de litros, aumento de 23,23% ou 3,86 bilhões de litros em relação aos 16,62 bilhões de litros contabilizado no ano safra anterior.

A produção de etanol de milho na safra 2023/2024 cresceu 41,39% na comparação com o volume produzido na safra 2022/2023, somando 6,26 bilhões de litros, sendo responsável por 18,65% do total de biocombustível produzido no Centro-Sul.

Com isso, a produção de etanol realizada por destilarias, de cana-de-açúcar e milho, representou 42,03% do total de biocombustível fabricado pelas unidades do Centro-Sul ante 40,29% no ciclo anterior – 14,12 bilhões de litros na safra 2023/2024 *versus* 11,65 bilhões de litros na safra 2022/2023.

Produção e moagem na 2ª quinzena de março

Na 2ª metade de março de 2024, a moagem na região Centro-Sul alcançou 5,04 milhões de toneladas contra 4,73 milhões de toneladas processadas na última quinzena da safra 2022/2023.

Do total de matéria-prima disponível, 33,50% foram direcionados para a produção de açúcar, totalizando 182,91 mil toneladas (+8,98%) e a maior parcela foi destinada para a fabricação de biocombustível, com 225,59 milhões de litros para etanol. Adicionalmente a este volume foram fabricados 302,65 milhões de litros de etanol de milho, de modo que a produção total de etanol na quinzena somou 528,24 milhões de litros (+37,42%). Do volume total de etanol produzido, o etanol hidratado alcançou 429,37 milhões de litros (+92,87%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 98,87 milhões de litros (-38,89%).

A qualidade da matéria-prima colhida da segunda metade de março, mensurada em kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada, apresentou aumento de 9,08% na comparação com o mesmo período do último ciclo agrícola, atingindo 113,60 kg de ATR por tonelada nesta safra.

Nos últimos 15 dias de março, 33 unidades deram início à safra 2024/2025. Ao término da quinzena, estão em operação 74 unidades produtoras na região Centro-Sul, sendo 61 unidades com processamento de cana, nove empresas que fabricam etanol a partir do milho e quatro usinas *flex* operando apenas com a produção de etanol de milho. No mesmo período, na safra 22/23, operaram 65 unidades produtoras, sendo 54 unidades com processamento de cana, sete empresas que fabricam etanol a partir do milho e quatro usinas *flex*.

Em levantamento realizado pela UNICA, espera-se que durante o mês de abril 131 unidades produtoras de cana-de-açúcar reiniciem as atividades na primeira quinzena de abril e outras 25 a partir do dia 15/04. Além destas, das quatro usinas *flex* em operação na segunda quinzena de março, três possuem perspectiva de

retornar com o processamento de cana-de-açúcar na primeira quinzena de abril. Importante ressaltar que as empresas dedicadas ao etanol de milho operam de forma ininterrupta ao longo do ano.

Com isso, o número de unidades em operação até o final da primeira quinzena do mês deverá totalizar 205 empresas neste ano, contra 167 unidades operando em igual período de 2023. E até o final do mês de abril o número deve atingir 230 empresas *versus* 212 empresas. O ritmo de retorno das usinas pode sofrer alterações a depender das condições climáticas de cada região canavieira.

Vendas de etanol

As vendas de etanol pelas unidades produtoras da região Centro-Sul mantiveram o ritmo observado aquecido dos últimos meses e, em março de 2024, atingiram o maior volume transacionado no ciclo que se encerra. No total, foram comercializados 3,01 bilhões de litros no mês, sendo 247,94 milhões de litros destinados à exportação e 2,77 bilhões de litros ao mercado doméstico.

No mercado interno, as vendas de etanol hidratado totalizaram 1,83 bilhão de litros em março, com expressiva alta de 59,25% na comparação com o mesmo período de 2023. Além disso, contrariando o padrão sazonal da demanda do biocombustível, o mês de março consagrou o recorde de vendas na safra 2023/2024.

No acumulado da safra 2023/2024, as vendas de hidratado no mercado interno totalizaram 18,65 bilhões de litros, registrando variação positiva de 20,65% frente ao ciclo agrícola anterior.

O relevante crescimento observado nas vendas de etanol hidratado durante a safra 2023/2024 possui forte relação com a recuperação da demanda pelo biocombustível, principalmente a partir de julho de 2023, quando foi restabelecido o diferencial tributário dos tributos federais entre o renovável e o fóssil. A partir deste momento, os preços relativos favoráveis ao hidratado e a robusta oferta de biocombustível garantiram uma expansão significativa do consumo.

De fato, de acordo com os dados da ANP a paridade de preços na bomba entre o etanol hidratado e a gasolina C no período de abril de 2023 a março de 2024 atingiu, na média do País, 65,1%, com uma diferença de R\$ 2,00/litro entre os combustíveis (R\$ 5,726/ litro – preço de bomba da gasolina C e R\$ 3,727/litro – preço de bomba do etanol hidratado).

Segundo o executivo da Unica, “se contabilizarmos o menor gasto por quilômetro percorrido toda vez que o preço do etanol hidratado se situa abaixo do diferencial energético em relação a gasolina, é possível concluir que a presença do etanol no mercado nacional e possibilidade de escolha dos proprietários de veículos *flex fuel* geraram uma economia de R\$ 7 bilhões nos gastos dos consumidores brasileiros com combustíveis no ciclo 2023/2024”

“Além do benefício econômico, a oferta recorde do biocombustível na safra encerrada evitou a emissão de 44 milhões de toneladas de CO_{2eq}. Essa redução de emissão de gases de efeito estufa em apenas uma safra é equivalente a todas as emissões anuais de como o Equador”, acrescentou Rodrigues.

As vendas de etanol anidro domesticamente, por sua vez, registram 937,47 milhões de litros comercializados em março de 2024, com ligeiro aumento de 0,96% em relação ao mesmo período de 2023. No total da safra 2023/2024, foram vendidos 11,67 bilhões de litros de anidro no mercado interno, com crescimento de 5,73% em relação ao ciclo 2022/2023.

Quanto as exportações, o ciclo agrícola 2023/2024 se encerra totalizando 2,48 bilhões de litros (-4,72%) de etanol destinados ao mercado internacional, sendo 1,42 bilhão de litros (+25,79%) de etanol hidratado e 1,06 bilhão (-28,07%) de etanol anidro.

Nesse contexto, o balanço de vendas da safra 2023/2024 na região Centro-Sul do Brasil se encerra registrando 32,80 bilhões de litros de etanol comercializados pelas unidades produtoras, com crescimento de 12,72% em relação à safra 2022/2023. Na abertura por produto, foram comercializados 20,07 bilhões de litros de hidratado (+21,00%) e 12,73 bilhões de litros de etanol anidro (+1,75%).

Mercado de CBios

A meta compulsória de descarbonização de 2023 estabeleceu a necessidade de compra e aposentadoria de 37,47 milhões de Créditos de Descarbonização (CBios) até 31 de março deste ano. Dados publicados pela B3, por sua vez, indicaram que em 31/03/2024 havia em pose da parte obrigada, da parte não obrigada e das emissões cerca de 53,63 milhões de créditos, atestando uma oferta muito superior àquela necessária para o cumprimento das metas dos distribuidores.

A meta compulsória de descarbonização para 2024, por sua vez, foi definida em 38,78 milhões de CBios, conforme a Resolução CNPE nº 6/2023, e deve ser cumprida até 31 de dezembro de 2024. Dados da B3 até o dia 08/04/2024 indicam que o setor de biocombustíveis já ofertou mais 50% da meta de CBios para 2024.

Somente no primeiro trimestre de 2024, a quantidade de CBios emitidos foi 25% superior ao apontado em mesmo período de 2023. Adicionalmente, no mês de março, recém-encerrado, a ANP registrou a maior quantidade mensal de créditos gerados desde o início do RenovaBio (3,90 milhões de CBios).

“A suposta falta de CBios alegada por alguns agentes nos períodos de cumprimento das metas é falaciosa, pois não encontra nenhum amparo nos dados públicos registrados pela B3 e pela ANP”, afirma Rodrigues.

Atualmente, estão certificadas no RenovaBio 280 unidades produtoras de etanol, 4 unidades de biometano e 39 unidades de biodiesel. A soma do volume comercializado por essas 323 empresas representa cerca de 90% da produção de biocombustível no Brasil e denota o comprometimento ininterrupto do setor com as metas de descarbonização assumidas pelo Brasil.

Tabela 1. Safra 2023/2024: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2023 até 1º de abril de 2024

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	548.625	654.434	↑ 19,29%	314.509	387.604	↑ 23,24%	234.117	266.830	↑ 13,97%	
Açúcar ¹	33.750	42.425	↑ 25,70%	22.607	28.499	↑ 26,06%	11.143	13.926	↑ 24,97%	
Etanol anidro ²	12.292	13.104	↑ 6,61%	5.849	6.258	↑ 7,00%	6.443	6.846	↑ 6,25%	
Etanol hidratado ²	16.627	20.489	↑ 23,23%	6.103	7.523	↑ 23,25%	10.523	12.966	↑ 23,21%	
Etanol total ²	28.919	33.593	↑ 16,16%	11.952	13.780	↑ 15,30%	16.967	19.813	↑ 16,77%	
ATR ¹	77.233	91.113	↑ 17,97%	44.187	53.464	↑ 21,00%	33.046	37.649	↑ 13,93%	
ATR/ tonelada de cana ³	140,78	139,22	↓ -1,10%	140,49	137,94	↓ -1,82%	141,15	141,10	↓ -0,04%	
Mix (%)	açúcar	45,86%	48,87%	↑	53,69%	55,94%	↑	35,39%	38,82%	↑
	etanol	54,14%	51,13%	↓	46,31%	44,06%	↓	64,61%	61,18%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	44,63	41,76	↓ -6,45%	38,00	35,55	↓ -6,45%	53,54	50,77	↓ -5,18%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	61,52	64,83	↑ 5,38%	71,88	73,53	↑ 2,29%	47,60	52,19	↑ 9,65%	

Tabela 2. Safra 2023/2024: posição QUINZENAL referente à 2ª quinzena de março de 2024

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	4.736	5.044	↑ 6,51%	2.166	2.625	↑ 21,20%	2.570	2.419	↓ -5,87%	
Açúcar ¹	168	183	↑ 8,98%	69	103	↑ 49,66%	99	80	↓ -19,29%	
Etanol anidro ²	162	99	↓ -38,89%	16	36	↓	146	63	↓ -57,09%	
Etanol hidratado ²	223	429	↑ 92,87%	73	73	↓ -0,03%	149	356	↑ 138,45%	
Etanol total ²	384	528	↑ 37,42%	89	109	↑ 22,97%	295	419	↑ 41,77%	
ATR ¹	493	573	↑ 16,18%	223	294	↑ 32,18%	271	279	↑ 3%	
ATR/ tonelada de cana ³	104,15	113,61	↑ 9,08%	102,76	112,07	↑ 9,06%	105,32	115,27	↑ 9,45%	
Mix (%)	açúcar	35,71%	33,50%	↓	32,45%	36,74%	↑	38,40%	30,08%	↓
	etanol	64,29%	66,50%	↑	67,55%	63,26%	↓	61,60%	69,92%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	39,14	44,72	↑ 14,26%	41,10	41,70	↑ 1,45%	37,49	48,01	↑ 28,05%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	35,44	36,26	↑ 2,32%	31,77	39,23	↑ 23,48%	38,53	33,04	↓ -14,25%	

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	1.645.300	7.182.000	337%	5.287.706	13.855.374	162%	3.642.406	6.673.374	83%
01/05	14.681.891	19.502.051	33%	29.302.234	35.290.913	20%	14.620.343	15.788.862	8%
16/05	34.275.371	46.202.709	35%	63.591.994	79.849.462	26%	29.316.623	33.646.753	15%
01/06	59.940.628	74.115.266	24%	107.384.320	126.619.978	18%	47.443.692	52.504.712	11%
16/06	83.048.645	97.003.078	17%	146.057.467	167.288.740	15%	63.008.822	70.285.662	12%
01/07	107.304.501	121.307.261	13%	188.139.245	210.483.220	12%	80.834.744	89.175.959	10%
16/07	134.290.240	149.681.202	11%	234.558.202	259.026.756	10%	100.267.962	109.345.554	9%
01/08	162.879.156	180.793.759	11%	283.682.083	312.121.509	10%	120.802.927	131.327.750	9%
16/08	184.857.624	209.178.580	13%	322.481.051	360.062.566	12%	137.623.427	150.883.986	10%
01/09	211.075.796	236.921.368	12%	366.689.630	406.645.165	11%	155.613.834	169.723.797	9%
16/09	233.650.873	262.131.021	12%	406.333.230	448.548.456	10%	172.682.357	186.417.435	8%
01/10	247.661.416	288.730.586	17%	431.631.416	493.500.751	14%	183.970.000	204.770.165	11%
16/10	264.914.277	306.805.811	16%	459.482.764	526.428.317	15%	194.568.487	219.622.506	13%
01/11	284.404.971	327.170.012	15%	491.461.046	561.087.225	14%	207.056.075	233.917.213	13%
16/11	300.728.833	349.357.479	16%	517.785.450	595.970.640	15%	217.056.617	246.613.161	14%
01/12	309.078.584	365.357.371	18%	534.140.741	620.007.817	16%	225.062.157	254.650.446	13%
16/12	311.140.211	379.085.169	22%	539.683.383	639.323.578	18%	228.543.172	260.238.409	14%
01/01	312.103.347	382.318.366	22%	542.392.027	644.245.448	19%	230.288.680	261.927.082	14%
16/01	312.103.347	382.845.005	23%	542.831.860	645.355.756	19%	230.728.513	262.510.751	14%
01/02	312.103.347	383.267.020	23%	543.139.157	646.065.520	19%	231.035.810	262.798.500	14%
16/02	312.103.347	383.462.575	23%	543.212.336	646.614.104	19%	231.108.989	263.151.529	14%
01/03	312.120.827	383.630.813	23%	543.284.130	647.165.836	19%	231.163.303	263.535.023	14%
16/03	312.343.062	384.978.788	23%	543.889.424	649.389.715	19%	231.546.362	264.410.927	14%
01/04	314.508.663	387.603.573	23%	548.625.344	654.433.839	19%	234.116.681	266.830.266	14%

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	38.221	300.253	686%	131.347	541.750	312%	93.126	241.497	159%
01/05	621.659	953.779	53%	1.065.621	1.541.830	45%	443.962	588.051	32%
16/05	1.740.500	2.679.806	54%	2.744.762	4.083.985	49%	1.004.262	1.404.179	40%
01/06	3.324.058	4.664.057	40%	5.063.258	7.009.703	38%	1.739.200	2.345.646	35%
16/06	4.814.517	6.318.343	31%	7.211.099	9.570.041	33%	2.396.582	3.251.698	36%
01/07	6.507.437	8.062.150	24%	9.716.338	12.273.850	26%	3.208.901	4.211.700	31%
16/07	8.509.962	10.246.017	20%	12.693.172	15.528.993	22%	4.183.210	5.282.976	26%
01/08	10.743.812	12.714.705	18%	16.000.772	19.219.030	20%	5.256.960	6.504.325	24%
16/08	12.487.783	15.056.938	21%	18.634.359	22.682.845	22%	6.146.576	7.625.907	24%
01/09	14.643.159	17.407.745	19%	21.782.355	26.150.065	20%	7.139.196	8.742.320	22%
16/09	16.563.350	19.554.014	18%	24.653.685	29.276.158	19%	8.090.335	9.722.144	20%
01/10	17.684.463	21.824.408	23%	26.352.638	32.652.597	24%	8.668.175	10.828.189	25%
16/10	18.991.669	23.256.221	22%	28.194.745	34.914.679	24%	9.203.076	11.658.458	27%
01/11	20.493.479	24.859.193	21%	30.342.864	37.276.397	23%	9.849.385	12.417.204	26%
16/11	21.673.717	26.394.132	22%	32.015.557	39.475.158	23%	10.341.840	13.081.026	26%
01/12	22.312.209	27.417.756	23%	33.051.567	40.884.538	24%	10.739.358	13.466.782	25%
16/12	22.453.595	28.147.042	25%	33.354.350	41.826.266	25%	10.900.755	13.679.224	25%
01/01	22.531.823	28.315.732	26%	33.528.180	42.062.791	25%	10.996.357	13.747.059	25%
16/01	22.531.823	28.336.095	26%	33.547.590	42.105.807	26%	11.015.767	13.769.712	25%
01/02	22.531.823	28.350.474	26%	33.564.237	42.133.723	26%	11.032.414	13.783.249	25%
16/02	22.531.823	28.357.705	26%	33.566.593	42.161.247	26%	11.034.770	13.803.542	25%
01/03	22.531.823	28.359.666	26%	33.566.943	42.177.819	26%	11.035.120	13.818.153	25%
16/03	22.538.086	28.395.912	26%	33.582.504	42.242.118	26%	11.044.418	13.846.206	25%
01/04	22.606.888	28.498.882	26%	33.750.345	42.425.026	26%	11.143.457	13.926.144	25%

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	69.113	253.748	267%	394.383	784.254	99%	325.270	530.506	63%
01/05	532.095	648.459	22%	1.495.450	1.781.995	19%	963.355	1.133.536	18%
16/05	1.270.683	1.520.210	20%	3.152.732	3.733.802	18%	1.882.049	2.213.592	18%
01/06	2.217.105	2.499.855	13%	5.188.928	5.856.160	13%	2.971.823	3.356.305	13%
16/06	3.055.910	3.278.137	7%	7.014.250	7.759.927	11%	3.958.340	4.481.790	13%
01/07	3.950.211	4.058.257	3%	9.044.865	9.706.942	7%	5.094.654	5.648.685	11%
16/07	4.964.666	5.018.081	1%	11.275.135	11.975.520	6%	6.310.469	6.957.439	10%
01/08	6.067.078	6.081.369	0%	13.698.947	14.439.423	5%	7.631.869	8.358.054	10%
16/08	6.950.243	7.093.700	2%	15.713.615	16.786.024	7%	8.763.372	9.692.324	11%
01/09	7.970.171	8.122.352	2%	17.971.124	19.093.838	6%	10.000.953	10.971.486	10%
16/09	8.878.145	9.053.855	2%	20.098.761	21.225.474	6%	11.220.616	12.171.619	8%
01/10	9.444.301	10.048.164	6%	21.528.002	23.454.873	9%	12.083.701	13.406.709	11%
16/10	10.072.622	10.757.649	7%	22.915.081	25.205.757	10%	12.842.459	14.448.108	13%
01/11	10.804.474	11.521.824	7%	24.522.564	26.993.334	10%	13.718.090	15.471.510	13%
16/11	11.400.780	12.287.845	8%	25.792.998	28.625.954	11%	14.392.218	16.338.109	14%
01/12	11.722.137	12.890.300	10%	26.684.794	29.880.154	12%	14.962.657	16.989.854	14%
16/12	11.810.692	13.381.541	13%	27.163.919	30.925.712	14%	15.353.227	17.544.171	14%
01/01	11.847.613	13.533.581	14%	27.486.932	31.454.157	14%	15.639.319	17.920.576	15%
16/01	11.849.051	13.558.320	14%	27.695.182	31.780.053	15%	15.846.131	18.221.733	15%
01/02	11.849.652	13.578.873	15%	27.908.495	32.092.780	15%	16.058.843	18.513.907	15%
16/02	11.851.695	13.593.720	15%	28.116.102	32.369.063	15%	16.264.407	18.775.343	15%
01/03	11.853.994	13.610.979	15%	28.270.127	32.698.247	16%	16.416.133	19.087.268	16%
16/03	11.863.188	13.670.994	15%	28.534.707	33.064.883	16%	16.671.519	19.393.889	16%
01/04	11.952.197	13.780.444	15%	28.919.108	33.593.124	16%	16.966.911	19.812.680	17%

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	-25.582	106.227	-515%	12.151	286.660	2259%	37.733	180.433	378%
01/05	122.577	274.636	124%	242.907	636.708	162%	120.330	362.072	201%
16/05	440.863	700.914	59%	833.914	1.475.989	77%	393.051	775.075	97%
01/06	847.941	1.188.134	40%	1.612.825	2.395.979	49%	764.884	1.207.845	58%
16/06	1.248.645	1.595.095	28%	2.361.630	3.279.911	39%	1.112.985	1.684.816	51%
01/07	1.685.519	2.000.019	19%	3.221.487	4.158.586	29%	1.535.968	2.158.567	41%
16/07	2.172.124	2.466.657	14%	4.170.376	5.123.249	23%	1.998.252	2.656.592	33%
01/08	2.687.351	2.968.453	10%	5.174.457	6.107.106	18%	2.487.106	3.138.653	26%
16/08	3.120.567	3.423.408	10%	6.026.340	7.029.897	17%	2.905.773	3.606.489	24%
01/09	3.626.676	3.893.168	7%	6.973.625	7.920.099	14%	3.346.949	4.026.931	20%
16/09	4.088.677	4.331.935	6%	7.876.458	8.787.708	12%	3.787.781	4.455.773	18%
01/10	4.446.644	4.760.959	7%	8.570.314	9.620.849	12%	4.123.670	4.859.890	18%
16/10	4.823.186	5.089.882	6%	9.280.616	10.318.069	11%	4.457.430	5.228.187	17%
01/11	5.234.843	5.461.044	4%	10.076.700	11.025.149	9%	4.841.857	5.564.105	15%
16/11	5.575.933	5.798.287	4%	10.748.368	11.664.186	9%	5.172.435	5.865.899	13%
01/12	5.752.144	6.069.811	6%	11.248.225	12.133.619	8%	5.496.081	6.063.808	10%
16/12	5.800.757	6.262.572	8%	11.518.111	12.484.966	8%	5.717.354	6.222.394	9%
01/01	5.819.143	6.311.391	8%	11.663.734	12.657.270	9%	5.844.591	6.345.879	9%
16/01	5.824.949	6.315.976	8%	11.775.321	12.780.742	9%	5.950.372	6.464.766	9%
01/02	5.839.243	6.312.582	8%	11.885.974	12.875.173	8%	6.046.731	6.562.591	9%
16/02	5.834.849	6.300.789	8%	11.975.585	12.948.133	8%	6.140.736	6.647.344	8%
01/03	5.833.878	6.250.178	7%	12.030.580	12.974.929	8%	6.196.702	6.724.751	9%
16/03	5.832.987	6.221.726	7%	12.130.371	13.005.474	7%	6.297.384	6.783.748	8%
01/04	5.848.722	6.257.922	7%	12.292.151	13.104.344	7%	6.443.429	6.846.422	6%

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	94.695	147.521	56%	382.232	497.594	30%	287.537	350.073	22%
01/05	409.518	373.823	-9%	1.252.543	1.145.287	-9%	843.025	771.464	-8%
16/05	829.820	819.296	-1%	2.318.818	2.257.813	-3%	1.488.998	1.438.517	-3%
01/06	1.369.164	1.311.721	-4%	3.576.103	3.460.181	-3%	2.206.939	2.148.460	-3%
16/06	1.807.265	1.683.042	-7%	4.652.620	4.480.016	-4%	2.845.355	2.796.974	-2%
01/07	2.264.692	2.058.238	-9%	5.823.378	5.548.356	-5%	3.558.686	3.490.118	-2%
16/07	2.792.542	2.551.424	-9%	7.104.759	6.852.271	-4%	4.312.217	4.300.847	0%
01/08	3.379.727	3.112.916	-8%	8.524.490	8.332.317	-2%	5.144.763	5.219.401	1%
16/08	3.829.676	3.670.292	-4%	9.687.275	9.756.127	1%	5.857.599	6.085.835	4%
01/09	4.343.495	4.229.184	-3%	10.997.499	11.173.739	2%	6.654.004	6.944.555	4%
16/09	4.789.468	4.721.920	-1%	12.222.303	12.437.766	2%	7.432.835	7.715.846	4%
01/10	4.997.657	5.287.205	6%	12.957.688	13.834.024	7%	7.960.031	8.546.819	7%
16/10	5.249.436	5.667.767	8%	13.634.465	14.887.688	9%	8.385.029	9.219.921	10%
01/11	5.569.631	6.060.780	9%	14.445.864	15.968.185	11%	8.876.233	9.907.405	12%
16/11	5.824.847	6.489.558	11%	15.044.630	16.961.768	13%	9.219.783	10.472.210	14%
01/12	5.969.993	6.820.489	14%	15.436.569	17.746.535	15%	9.466.576	10.926.046	15%
16/12	6.009.935	7.118.969	18%	15.645.808	18.440.746	18%	9.635.873	11.321.777	17%
01/01	6.028.470	7.222.190	20%	15.823.198	18.796.887	19%	9.794.728	11.574.697	18%
16/01	6.024.102	7.242.344	20%	15.919.861	18.999.311	19%	9.895.759	11.756.967	19%
01/02	6.010.409	7.266.291	21%	16.022.521	19.217.607	20%	10.012.112	11.951.316	19%
16/02	6.016.846	7.292.931	21%	16.140.517	19.420.930	20%	10.123.671	12.127.999	20%
01/03	6.020.116	7.360.801	22%	16.239.547	19.723.318	21%	10.219.431	12.362.517	21%
16/03	6.030.201	7.449.268	24%	16.404.336	20.059.409	22%	10.374.135	12.610.141	22%
01/04	6.103.475	7.522.522	23%	16.626.957	20.488.780	23%	10.523.482	12.966.258	23%

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2023/2024

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b
16/04	90.356	149.132	239.488	90.356	149.132	239.488
01/05	70.294	127.388	197.682	160.650	276.520	437.170
16/05	121.958	147.592	269.550	282.608	424.112	706.720
01/06	85.927	138.933	224.860	368.535	563.045	931.580
16/06	125.642	132.727	258.369	494.177	695.772	1.189.949
01/07	96.532	147.630	244.162	590.709	843.402	1.434.111
16/07	144.186	124.498	268.684	734.895	967.900	1.702.795
01/08	119.226	129.040	248.266	854.121	1.096.940	1.951.061
16/08	126.976	155.050	282.026	981.097	1.251.990	2.233.087
01/09	74.742	161.789	236.531	1.055.839	1.413.779	2.469.618
16/09	141.586	143.742	285.328	1.197.425	1.557.521	2.754.946
01/10	91.127	147.327	238.454	1.288.552	1.704.848	2.993.400
16/10	98.466	151.324	249.790	1.387.018	1.856.172	3.243.190
01/11	92.995	175.622	268.617	1.480.013	2.031.794	3.511.807
16/11	110.223	169.572	279.795	1.590.236	2.201.366	3.791.602
01/12	71.147	186.706	257.853	1.661.383	2.388.072	4.049.455
16/12	65.117	215.970	281.087	1.726.500	2.604.042	4.330.542
01/01	88.026	191.362	279.388	1.814.526	2.795.404	4.609.930
16/01	107.599	166.814	274.413	1.922.125	2.962.218	4.884.343
01/02	110.467	169.634	280.101	2.032.592	3.131.852	5.164.444
16/02	87.480	159.994	247.474	2.120.072	3.291.846	5.411.918
01/03	96.540	196.493	293.033	2.216.612	3.488.339	5.704.951
16/03	75.306	183.737	259.043	2.291.918	3.672.076	5.963.994
01/04	58.324	244.326	302.650	2.350.242	3.916.402	6.266.644

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024
Etanol total	Abr	2.212.937	2.100.635	107.034	127.182	2.105.903	1.973.453
	Mai	2.356.702	2.422.191	106.112	99.591	2.250.590	2.322.600
	Jun	2.476.034	2.562.064	288.702	149.382	2.187.332	2.412.682
	Jul	2.494.266	2.536.554	150.330	290.678	2.343.936	2.245.876
	Ago	2.705.626	2.950.893	233.390	340.723	2.472.236	2.610.170
	Set	2.675.962	2.771.821	349.787	185.077	2.326.175	2.586.744
	Out	2.533.427	2.894.691	271.539	221.518	2.261.888	2.673.173
	Nov	2.429.198	2.835.914	221.696	291.068	2.207.502	2.544.846
	Dez	2.584.791	2.873.717	282.737	166.967	2.302.054	2.706.750
	Jan	2.171.506	2.994.966	193.127	198.529	1.978.379	2.796.437
	Fev	2.131.122	2.835.184	155.229	162.430	1.975.893	2.672.754
	Mar	2.324.301	3.018.880	244.428	247.942	2.079.873	2.770.938
	Total		29.095.872	32.797.510	2.604.111	2.481.087	26.491.761
Etanol anidro	Abr	802.544	872.423	69.763	36.419	732.781	836.004
	Mai	888.877	1.106.692	50.782	66.044	838.095	1.040.648
	Jun	1.031.320	1.142.485	194.923	53.935	836.397	1.088.550
	Jul	1.049.023	1.212.642	113.987	184.891	935.036	1.027.751
	Ago	1.208.949	1.148.505	132.782	145.668	1.076.167	1.002.837
	Set	1.144.591	1.004.113	209.537	77.427	935.054	926.686
	Out	1.109.492	1.043.296	167.498	83.016	941.994	960.280
	Nov	1.095.508	1.105.869	138.756	166.851	956.752	939.018
	Dez	1.157.399	941.952	155.744	43.736	1.001.655	898.216
	Jan	1.092.082	1.106.349	121.329	73.063	970.753	1.033.286
	Fev	948.738	999.623	67.127	22.895	881.611	976.728
	Mar	981.793	1.044.892	53.260	107.423	928.533	937.469
	Total		12.510.316	12.728.841	1.475.488	1.061.368	11.034.828
Etanol hidratado	Abr	1.410.393	1.228.212	37.271	90.763	1.373.122	1.137.449
	Mai	1.467.825	1.315.499	55.330	33.547	1.412.495	1.281.952
	Jun	1.444.714	1.419.579	93.779	95.447	1.350.935	1.324.132
	Jul	1.445.243	1.323.912	36.343	105.787	1.408.900	1.218.125
	Ago	1.496.677	1.802.388	100.608	195.055	1.396.069	1.607.333
	Set	1.531.371	1.767.708	140.250	107.650	1.391.121	1.660.058
	Out	1.423.935	1.851.395	104.041	138.502	1.319.894	1.712.893
	Nov	1.333.690	1.730.045	82.940	124.217	1.250.750	1.605.828
	Dez	1.427.392	1.931.765	126.993	123.231	1.300.399	1.808.534
	Jan	1.079.424	1.888.617	71.798	125.466	1.007.626	1.763.151
	Fev	1.182.384	1.835.561	88.102	139.535	1.094.282	1.696.026
	Mar	1.342.508	1.973.988	191.168	140.519	1.151.340	1.833.469
	Total		16.585.556	20.068.669	1.128.623	1.419.719	15.456.933

Fonte: UNICA.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.observatoriodacana.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNICAdata
Observatório da cana
e bioenergia

UNICA

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO



BIOENERGIA
ALCOPAR / SIALPAR / SIAPAR



CTC
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA



BioSul
Associação dos Produtores de Bioenergia
de Mato Grosso do Sul



SIAMIG
BIOENERGIA - ETANOL - AÇÚCAR
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais



BIOIND MT
Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso

SISERJ

Sindicato da Indústria Sucroenergética
do Estado do Rio de Janeiro

SIFAEG

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS ETHANOL INDUSTRY ASSOCIATION

SIFAÇUCAR

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE AÇÚCAR DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS SUGAR INDUSTRY ASSOCIATION

SUDES

Sociedade das Usinas e Destilarias do
Espírito Santo